«“Próximo” significa aproximar-se daquele que precisa de ajuda», afirmou D. Manuel Moiteiro



«“Próximo” significa aproximar-se daquele que precisa de ajuda», afirmou D. Manuel Moiteiro

O bispo de Aveiro presidiu esta manhã à celebração Mariana no âmbito da III Peregrinação Nacional das Escolas Católicas

Mais de 15 mil jovens participaram esta manhã numa celebração Mariana no Recinto de Oração, presidida por D. António Moiteiro, bispo de Aveiro, no âmbito III Peregrinação Nacional das Escolas Católicas a Fátima. O prelado desafiou os alunos oriundos das escolas e colégios católicos de todo país a serem melhores.

«Que havemos de fazer para ser melhores? Jesus fala de um mandamento: “amar a Deus acima de todas as coisas e ao próximo como a ti mesmo”. Quem é o meu “próximo”? O “próximo” não é apenas a minha família, os meus colegas, os meus vizinhos, é sim todo aquele que precisa de ajuda. Falo dos estrangeiros, dos refugiados, daqueles que precisam, são esses que devemos ajudar.»

O prelado disse ainda que «estamos aqui para pensar a educação, devemos fazer dos nossos alunos agentes de mudança no mundo em que vivemos. Educar é pôr a caminho de um trilho que nos leva ao futuro. Educar é ajudar a crescer. Educar é criar fraternidade e comunidade».

«Aprendamos com Nossa Senhora a dizer sim e a ajudar este mundo a ser mais belo, mais justo e mais fraterno», reiterou D. António Moiteiro.

Acácio Lopes, diretor do Secretariado Nacional de Educação Cristã, afirmou, por seu lado, que «As nossas escolas católicas são espaços humanos testemunhas de esperança. Conscientes das dificuldades do tempo presente mas inseridas plenamente na realidade do hoje, propõe-se educar os seus alunos, para que sejam alegres construtores de um futuro verdadeiramente novo, bom e belo, nunca totalmente alcançado mas que os impele a fazer caminho "para uma vida plena", confiando que o futuro é onde Deus nos espera».

«As escolas católicas vêm a Fátima, quando estamos a celebrar os 100 anos das Aparições, para beberem este espírito da escola de Maria, para se encherem de coragem e esperança e darem o seu melhor, a fim de que as nossas comunidades educativas sejam réplicas desta escola exemplar e contagiante as famílias e o mundo da educação com este clima de crescimento em harmonia, sabedoria e graça», disse o Pe. Querubim Silva, presidente da associação Portuguesa de Escolas Católicas.

«Educar – propor caminho para uma vida plena» é, de resto, o tema da Nota Pastoral da Comissão Episcopal da Educação Cristã e Doutrina da Fé (CEECDF) para a vivência da Semana Nacional da Educação Cristã que se inicia hoje e se vai realizar em todo até dia 30 de outubro.

Na apresentação da Nota, aos responsáveis diocesanos, o presidente da CEECDF, D. Manuel Pelino Domingues, afirma que o tema escolhido «reflete a preocupação da Igreja e do Santo Padre pelo tema da família».

Para o prelado é importante que «a CEECDF traga a exortação apostólica "A Alegria do Amor" para a área da educação procurando mostrar o contributo da Igreja nesta área através da apresentação de quatro critérios essenciais preconizados pela Igreja».

A Nota está dividida em quatro sub temas: "Educar é pôr a caminho"; "Educar é propor referências"; "Educar é promover a fraternidade e a comunidade" e "Educar é formar agentes de mudança e de transformação social".

O presidente da CEECDF afirma que «é urgente passarmos de uma visão estática da educação para uma visão dinâmica». Para isso «é urgente dotar as novas gerações de autênticos 'GPS' e não apenas de um conjunto estático de conteúdos e formulas que rapidamente se tornam obsoletos», sustenta.

Para D. Manuel Pelino Domingues a educação cristã deve ajudar as novas gerações a «tornarem-se protagonistas do futuro da humanidade», à semelhança do preconizado pelo Papa Francisco.

Ainda no âmbito da III Peregrinação Nacional das Escolas Católicas a Fátima, realiza-se

esta tarde a sessão cultural ‘Pela Arte até Maria’, assente em trabalhos de diferentes comunidades educativas sobre o centenário das aparições.

A iniciativa tem inicio a partir das 14h00, no Centro Pastoral de Paulo VI, e vão ser apresentados os quatro trabalhos que foram selecionados dos vários apresentados e que foram desenvolvidos ao longo do ano letivo 2015-2016.

---

www.fatima.pt/pt/news/proximo-significa-aproximar-se-daquele-que-precisa-de-ajuda-afirmou-d-manuel-moiteiro-2016-10-21